

BRASIL

brasil@gruposol.com.br

COVID-19 Marcelo Queiroga diz que há "excesso de vacinas" no Brasil

atarde.uol.com.br/brasil/

DA REDAÇÃO

Um quarto da cobertura florestal da Mata Atlântica está preservado. O dado, inédito, foi divulgado, ontem, pelo Instituto MapBiomas, a partir do mapeamento de imagens de satélite entre 1985 e 2020 segundo os contornos determinados pela Lei nº 11.428 de 2006, também conhecida como Lei da Mata Atlântica. Com isso, foram analisados todos os remanescentes florestais do bioma, incluindo partes do Piauí e Ceará.

Os 465-711 km² remanescentes da Mata Atlântica são encontrados em 17 estados (a área continua estendendo-se por apenas 15 estados). Este e outros dados foram divulgados ontem, em webinar no canal do YouTube da organização. O mapeamento das transformações da Mata Atlântica indica que a cobertura florestal passou de 27,1% em 1985 para 25,8% em 2020. Atualmente, outros 25% são ocupados por pastagens; 16,5% por mosaicos de agricultura e pastagens; 15% pela agricultura; 10,5% por formação savânica e outras naturais.

A cobertura florestal manteve-se praticamente estável nos últimos 30 anos, após um período de alto desmatamento ocorrido entre 1985 e 1990. Por trás dessa estabilidade, no entanto, esconde-se a perda de florestas maduras e a regeneração de matas jovens. Entre 1985 e 2020 a perda de vegetação primária foi de 10 milhões de hectares. Nesse mesmo período, a área de vegetação secundária ganhou 9 milhões de hectares. Essa perda ainda pode ser

observada em determinadas regiões do bioma, como as florestas de araucárias do Paraná e ao norte de Minas Gerais, na fronteira com a Bahia. O mesmo processo ocorre em áreas de campos naturais, como na divisa entre Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Entre 1985 e 2020, a perda de formações campestres foi de 28%.

"A aparente estabilidade da cobertura florestal da Mata Atlântica é enganosa porque existe uma diferença de qualidade entre uma mata madura, rica em biodiversidade e com carbono estocado, de uma área em recuperação", alerta Marcos Rosa, coordenador técnico do MapBiomas.

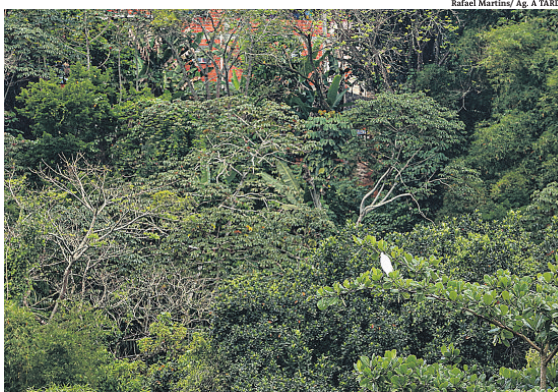
Além disso, uma área abandonada por quatro ou cinco anos já tem floresta em estágio inicial, mas muitas vezes ela é desmatada, evitando que essa floresta se recupere. "Precisamos interromper essa tendência de destruição de florestas maduras e fomentar a manutenção das matas recuperadas para garantir os serviços ambientais prestados pelo bioma", afirma Luis Fernando Guedes, coordenador da equipe Mata Atlântica e Pantanal do MapBiomas.

Qualidade do ar

Na região da Mata Atlântica vivem mais de 70% dos brasileiros, que dependem dos serviços ambientais do bioma para manter a qualidade do ar e o abastecimento de água e energia. Incentivar a recuperação de florestas no entorno dos rios, áreas de nascentes e de recarga dos sistemas de abastecimento urbano pode reduzir o risco hídrico para essa população.

MEIO AMBIENTE MapBiomas mostra que importantes bacias hidrográficas da região têm baixa cobertura florestal

Estudo inédito revela preservação de 1/4 da Mata Atlântica



Mapeamento indica que cobertura florestal foi de 27,1% em 1985 para 25,8% em 2020

Uma parte desse processo já está em curso: as imagens de satélite mostram recuperação em Áreas de Preservação Permanentes (APPs) em torno dos rios, principalmente no interior de São Paulo e do Paraná, onde o pasto foi substituído pela agricultura,

como cana de açúcar. "As áreas de pastagem ocupavam até a margem dos rios, favorecendo a erosão e o assoreamento de cursos d'água. Com a substituição pela agricultura, a APP na borda dos rios foi respeitada e recuperou naturalmente

ou com plantio de nativas. Essa vegetação, principalmente no entorno das nascentes, é fundamental para a qualidade e quantidade da água", detalha Marcos. Apesar disso, a situação de importantes bacias hidrográficas para o abasteci-

mento de água desses estados, onde se concentram grandes centros urbanos, é preocupante. Muitas têm baixa cobertura vegetal e isso afeta a produção de águas. A bacia do Paraná, por exemplo, teve sua cobertura nativa reduzida de 24% em 1990 para 19% em 2020.

A do Rio Grande também teve uma leve oscilação negativa, de 21% (1990) para 20% (2020). A bacia do Tietê passou de 19% (1990) para 20% (2020). Parapanema permaneceu estável em 23% nas duas datas. A bacia do Paraíba do Sul oscilou levemente para cima (de 27% em 1990 para 29% em 2020).

"O planejamento da recuperação florestal da Mata Atlântica de acordo com as bacias hidrográficas é uma enorme oportunidade para gestores públicos", destaca Marcos. "Como metade da vegetação nativa da Mata Atlântica está em áreas privadas, políticas como a de Pagamento por Serviços Ambientais e criação de corredores assume papel estratégico para a recuperação e conservação do bioma", completa.

Bahia

Nos últimos 36 anos, 12 estados perderam vegetação nativa. A Bahia foi o campeão em perda (com 9.642 km²), seguido pelo Rio Grande do Sul (6.599 km²), Santa Catarina (6.359 km²) e Paraná (com 3.744).

A década de maior recuperação de áreas florestais ocorreu entre 2000 e 2010, quando a Mata Atlântica ganhou 5,74 km² de florestas. Por duas décadas, desde 2000, o estado de São Paulo manteve o crescimento da área de florestas.

CIRURGIA

Cerca de 10 mil transplantes deixam de ser realizados no país

AGÊNCIA BRASIL

Entre março e dezembro de 2020 foram realizados, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), 13.042 transplantes em todo o Brasil, contra 23.360 procedimentos efetuados em 2019. Os dados fornecidos pelo Ministério da Saúde indicam queda de 10,318 transplantes no período, em função da pandemia do novo coronavírus. O ministério informou ainda que de 2019 a julho de 2021 foram realizados 55.760 transplantes no Brasil. A lista de espera na fila do transplante de múltiplos órgãos alcança 467,38 pessoas, sendo 26.670 para

transplante de rim. O Setembro Verde chama a atenção para a redução dos transplantes e do número de doadores, em função da Covid-19. Somente na primeira onda da doença, o número de transplantes realizados em todo o mundo caiu 31%, de acordo com pesquisa publicada no jornal científico The Lancet Public Health. O estudo considera dados de 22 países, espalhados por quatro continentes, e indica que 11.253 cirurgias desse tipo deixaram de ser efetuadas no ano passado, o que significa uma redução de 16% a longo de 12 meses. O transplante mais afetado foi o de

rim com doadores vivos, que teve queda de 40% em 2020, comparativamente a 2019.

Cenário

O Brasil acompanhou esse cenário. Com o agravamento da pandemia, no primeiro semestre de 2021 em relação aos primeiros seis meses de 2020, a taxa de doadores efetivos caiu 19%, enquanto os transplantes sofreram retração de 24,9%. Segundo a Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO), o principal motivo desse declínio foi o aumento de 44% na taxa de contraindicação, em parte pelo risco de transmissão da Covid-19.

COVID-19

Rio mantém obrigatoriedade de vacinação para servidores

AGÊNCIA BRASIL

A obrigatoriedade de imunização contra a Covid-19 para servidores e prestadores de serviço da prefeitura do Rio de Janeiro está mantida, afirma o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz. Segundo ele, o que ainda está em estudo é o tipo de punição para quem não obedecer a norma. Na terça-feira, uma decisão da justiça do Rio suspendeu o decreto do prefeito Eduardo Paes, publicado no dia 18 de agosto, que previa, inclusive, a demissão de quem se negasse a tomar a vacina. A desembargadora Marília

de Castro Neves, do Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ), concedeu liminar em resposta à ação proposta pelo deputado estadual Márcio Gualberto dos Santos.

Na decisão, ela destacou o poder municipal não pode criar sanções não previstas na lei federal ou estadual. O secretário de Saúde afirmou que a prefeitura vai recorrer da decisão.

"A prefeitura vai recorrer dessa decisão da Justiça que impede a punição desses servidores. Essa decisão não limita a prefeitura sobre a cobrança da vacinação dos servidores, mas, sim, pede que a

gente reveja a punição desses servidores que não se vacinaram. Está mantida a obrigatoriedade da vacinação dos servidores. O que está em discussão é qual o tipo de punição que a prefeitura pode realizar ou não", disse.

Na avaliação do secretário, a imunização desses trabalhadores é importante para manutenção dos serviços. "É um entendimento da prefeitura para atuar nas escolas, nos hospitais, na prefeitura como um todo, e necessário que a pessoa esteja vacinada para proteger a sua saúde e a saúde dos outros servidores e das pessoas que ela realizará o atendimento".

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIPERA
PREGÃO PRESENCIAL SP/ 34/21. Objeto: aquisição de materiais e equipamentos de escritório. Menor preço por lote. Edital: https://bioba.ba.gov.br/... Informações: na CPL, Pq, Cel. José Maurício de S. Mendonça, nº 90, Valer: R\$ 4.911.555,33. ...

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA REDENÇÃO
CREDENCIAMENTO 02/21. Objeto: prestação de serviços médicos, visando o atendimento da população junto às unidades básicas de rede pública de saúde. ...

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA NOVA
Tomada pública o adiantamento do PREGÃO PRESENCIAL SP/ 15/21, objeto: aquisição de material e equipamentos de informática, em razão da necessidade de adequação do edital. ...

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANARANA
Tendo em vista a realização da CONCORRÊNCIA PÚBLICA 01/21, PA 01.07.07.21, objeto: construção do Espaço Educativo Urbano Integral no município. ...

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA - NÚCLEO DE LICITAÇÃO
AVISO DE EDITAL - TJ-ADM-2021/20015
Objeto: Aquisição de DETECTORES DE METAL tipo bastão. O Núcleo de Licitação informa aos interessados a abertura da licitação a seguir: PREGÃO ELETRÔNICO nº 056/2021 - Acionamento das propostas a partir de: 17/09/2021 às 08:00 horas. ...

PREFEITURA MUNICIPAL DE MULUNGU DO MORRO
PREGÃO ELETRÔNICO SP/ 06/21. Objeto: aquisição de gêneros alimentícios. Menor preço por lote. Abertura de propostas: 29/09/21 às 13:30h. ...

PREFEITURA MUNICIPAL DE IRECÊ
PREGÃO PRESENCIAL SP/ 35/21. Objeto: serviços de transporte escolar (trabalho). Menor preço por item. ...

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORDEIROS
PREGÃO ELETRÔNICO SP/ 24/21. PA 17/21. Menor preço por lote. Objeto: aquisição de medicamentos e material hospitalar. ...

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE TANCREDO NEVES
PREGÃO PRESENCIAL SP/ 37/21. Dia 29/09/21 às 9h15. Objeto: contratação de serviços médicos de clínica geral, especialidades e plantões médicos. ...

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA - SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA - SAEB - COORDENAÇÃO CENTRAL DE LICITAÇÃO - CCL
COMUNICADO DE REMARCAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 101/2021 - SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO COORDENAÇÃO CENTRAL DE LICITAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE RUY BARBOSA
PREGÃO PRESENCIAL 21/21. Menor preço global. Objeto: aquisição de equipamento médico. ...

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR-RB/BA
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 032/2021

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA - SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA - SAEB - COORDENAÇÃO CENTRAL DE LICITAÇÃO - CCL
AVISO DE LICITAÇÃO - CP nº 039/2021 - SEC/CONIF

PREFEITURA MUNICIPAL DE JANDAIRÁ
CNPJ Nº: 13.827.206/0001-64
PREGÃO PRESENCIAL Nº: 027/2021

PREFEITURA MUNICIPAL DE JANDAIRÁ
CNPJ Nº: 13.827.206/0001-64
PREGÃO PRESENCIAL Nº: 027/2021